

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
NÚCLEO DE PESQUISA EM HISTÓRIA

Programa de Extensão

Caminhos da Cidadania: jogos pedagógicos para o ensino de história
2024 - 2028

Diretrizes:

Serve de orientação a este programa de extensão um conjunto de dispositivos legais a respeito da extensão universitária no Brasil, de modo geral, e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em particular, a saber:

- Resolução nº7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira

A presente ação observa o disposto no referido instrumento, especialmente no que diz respeito à concepção, às diretrizes e aos princípios da extensão universitária. O programa pauta-se pela:

1. Relação Dialógica com a Sociedade: compreendida como a troca entre os saberes acadêmico e popular, possibilitando a produção de conhecimento resultante do confronto dessas realidades e proporcionando a efetiva participação das comunidades na atuação da universidade;

2. Impacto Social: compreendido como um dos resultados percorridos pela extensão, na medida em que ela é concebida como um instrumento de mudança, de superação de desigualdades, de melhoria de qualidade de vida e de formação cidadã;

3. Mudanças na própria instituição: compreendida como o potencial transformador da extensão na instituição de ensino superior a partir das demandas e das questões colocadas pela sociedade;

4. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: compreendida também a partir do artigo 207 da Constituição Federal, que versa sobre a indissociabilidade entre esses três pilares do Ensino Superior como princípio fundamental para pensar as ações acadêmicas de forma sistêmica. Entende-se que a relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico e possibilita a democratização do saber acadêmico, na medida em que cria uma via de mão dupla entre sociedade e universidade. A relação entre a pesquisa e a extensão, por sua vez, oportuniza que a construção do conhecimento possa contribuir com a transformação da sociedade, estabelecendo um diálogo entre a teoria e a prática.

- Resolução nº75/2019, que estabelece as normas gerais para as atividades de extensão universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O programa acata e observa o disposto na Resolução nº75/2019, especialmente no que toca à concepção de extensão universitária, à definição de programa, de projetos, de cursos e de eventos, à gestão, coordenação, orientação acadêmica e movimentação financeira.

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2026

Pode-se afirmar que este programa está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS (PDI 2016-2026), uma vez que oferece oportunidade de integração entre alguns dos segmentos (técnicos, estudantes graduação e pós-graduação, docentes), níveis e ambientes acadêmicos e pauta-se pelos princípios e valores da UFRGS, como respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais, liberdade acadêmica, compromisso social, inclusão e responsabilidade social.

- Regimento Interno do Núcleo de Pesquisa em História da UFRGS

Por fim, o presente programa está de acordo com a missão e os objetivos definidos no Regimento Interno do Núcleo de Pesquisa em História da UFRGS (NPH/UFRGS), órgão que promove esta atividade de extensão. De acordo com esse documento, datado de 28 de julho de 2017, a missão do NPH/UFRGS é prestar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, produzindo e divulgando conhecimento histórico. E, entre os objetivos, está o de incentivar a difusão de seu acervo, a divulgação do conhecimento histórico e a promoção de ações educativas.

Objetivo Geral:

Diversificar e qualificar a formação de graduandos e estabelecer relações com as comunidades escolares, proporcionando experiências lúdico-reflexivas sobre as desigualdades sociais no Brasil e as estratégias dos diferentes grupos sociais para superá-las.

Organização:

O programa está inicialmente estruturado em dois projetos, ambos voltados à produção de jogos pedagógicos para o ensino de História: o projeto nº 51302 – “Nós por Nós: debatendo sobre história, racismo e cidadania no ambiente escolar” e o projeto nº 51425 – “A Grande Greve: um jogo sobre dominação, resistência, trabalho e cidadania”. O primeiro coloca em discussão as desigualdades decorrentes do racismo estrutural vividas pelas pessoas negras em Porto Alegre no contexto pós-Abolição. O segundo aborda as desigualdades de classe ao longo da Greve Geral de 1917.

Tendo em vista que o programa prevê a criação de um conjunto de jogos, ele poderá abrigar novos projetos futuramente, assim como eventos e cursos que eventualmente se fizerem necessários.

Comissão Coordenadora:

Marisângela T. A. Martins
Tiago Magalhães Ribeiro
Clarice Gontarski Speranza

Equipe Executora:

Coordenadora Geral: Marisângela Martins – Técnica em Assuntos Educacionais (NPH/UFRGS)
Coordenador Adjunto: Tiago Magalhães Ribeiro – Técnico em Assuntos Educacionais (COMEX/IFCH)
Orientadoras Pedagógicas:
- Caroline Pacievitch – Professora do Departamento de Ensino e Currículo/FACED

- Clarice Gontarski Speranza – Professora do Departamento de História/IFCH
- Cláudia Mauch – Professora do Departamento de História/IFCH

Consultores:

- Benito Bisso Schmidt – Professor do Departamento de História/IFCH

Apoio Técnico e Pedagógico em Contato Aluno/Público:

- Guilherme These Batista – Bacharelado em História
- Kelly Taíne Dullius – Licencianda em História
- Regina Rodeghero – Licencianda em História

Funcionamento:

O programa funciona a partir de um conjunto de atividades em torno da criação, do teste da consolidação de jogos pedagógicos para o ensino de História, em especial, jogos de tabuleiro que simulem realidades passadas e estimulem o raciocínio lógico e estratégico. Estão previstas reuniões anuais de planejamento participativo; encontros de estudo da historiografia clássica e atual a respeito das temáticas, dos personagens e dos contextos problematizados nos jogos; encontros para estudo de jogos de tabuleiro modernos; reuniões para a criação de regras e mecânicas; partidas em caráter piloto com consultores; treinamento de oficinairos para a aplicação dos jogos em processo de criação e finalizados nas escolas e também em espaços educativos não-escolares; elaboração de material de apoio aos jogos; eventos de lançamento dos jogos finalizados; e, por fim, reuniões anuais de avaliação participativa. A sequência de atividades é detalhada nos procedimentos dos projetos que compõem o programa.